

TRATAMENTO DE SEMENTES COM O FUNGICIDA PYROQUILON E RESISTÊNCIA DAS CULTIVARES NO CONTROLE DA BRUSONE NAS FOLHAS. M.C. Filippi & A.S. Prabhu. (EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74001 - Goiânia - GO).

Objetivando racionalizar o uso do fungicida sistêmico pyroquilon no tratamento de sementes de arroz, combinado com grau de resistência da cultivar, no controle da brusone nas folhas, foram realizados, em 3 anos consecutivos (1986/1989), 4 experimentos em condições de canteiros. Os tratamentos incluíram 6 cultivares (IAC 47, Cuiabana, Araguaia, Rio Paranaíba, IAC 165 e Guarani) e 4 dosagens do fungicida (0, 200, 300, 400 g/100 kg sem.). Houve diferença quanto a severidade de doença entre os quatro experimentos sendo máxima, no primeiro experimento do segundo ano. Obteve-se efeito significativo no controle da brusone nas folhas entre 37 e 58 dias após o plantio, dependendo da severidade da doença. A interação entre o fungicida e as cultivares foi significativa em todos os experimentos. Sob condições de baixa severidade de doença, entre 3 e 45 dias após o plantio, as cultivares suscetíveis à brusone como IAC 47, IAC 165, Guarani e Rio Paranaíba, apresentaram diferenças significativas na redução da porcentagem da área foliar afetada sendo que, as diferenças, não foram significativas entre as dosagens. O peso da matéria seca, aos 59 dias após o plantio, aumentou com o tratamento de sementes, considerando a média de seus cultivares. No experimento com alta severidade de doença, as diferenças para as diferentes dosagens do fungicida foram mais destacadas nas cultivares suscetíveis. Aos 37 dias, houve redução significativa na porcentagem de área foliar afetada, nas cultivares IAC 47, Rio Paranaíba e IAC 165, somente com a maior dosagem de produto (400g i.a./100 kg sem.).